HDI SEGUROS

HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

A Empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O conglomerado emprega cerca de 17.000 funcionários em 150 países e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Poors com o *rating* A+/estável. Atuando no Brasil há quase 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 44 filiais, 10 escritórios comerciais, 23 centros de atendimento a sinistros, as centrais "Bate-Pronto", e uma equipe de 907 funcionários.

Estratégia

A Companhia atua primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial, em todo o território nacional. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros. Com um plano de expansão consistente no mercado brasileiro, a Companhia busca tanto o crescimento orgânico como também por meio de aquisições, como ocorreu em 2005 quando foi feita a compra de uma nova seguradora. Em 2008 abrimos 10 novas filiais, privilegiando as principais capitais. No final do ano, inauguramos nossa filial Ibirapuera, marcando a entrada na capital de São Paulo. Como resultado nosso faturamento quadruplicou nos últimos 6 anos.

A **HDI** planeja sustentar este crescimento através da satisfação de seus segurados e corretores, mantendo sempre a qualidade de seu atendimento. Neste sentido, adotamos e monitoramos indicadores de desempenho para várias áreas da Companhia, dentre os principais resultados destacamos: 97% das nossas apólices são emitidas dentro do prazo de 15 dias, 89% dos sinistros são liquidados em até 15 dias da data do acidente e 83% das ligações do nosso *Call Center* são atendidas em menos de 20 segundos.

Além disto, nossa rede de Bate-Prontos tem um papel fundamental na percepção da qualidade de nossos serviços pelos segurados. Estes centros de atendimento proporcionam maior rapidez na liberação dos reparos e indenizações, ao mesmo tempo que nos permitem gerir melhor os custos. Atualmente 40% de nossos sinistros são atendidos nesta rede. Em 2008, abrimos 4 novos Bate-Prontos.

Desempenho no exercício

A Companhia ultrapassou a barreira de R$ 1 bilhão de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 20,9% em relação ao exercício de 2007. Atingimos a marca de 920 mil veículos segurados, com um crescimento de 15,6% sobre a frota existente no ano anterior. Nossa expansão através da abertura de 10 novas filiais contribuiu para o incremento dos negócios. Na área de riscos patrimoniais, os prêmios obtiveram um crescimento de 12,86%, totalizando 263 mil residências e 54 mil empresas seguradas. A sinistralidade apresentou aumento de um ponto percentual. A principal causa deste aumento foram as fortes chuvas ocorridas em Belo Horizonte e Santa Catarina no final de 2008, que geraram perdas superiores a R$ 7,7 milhões. Em ambas as regiões, equipes especiais de apoio foram enviadas de outras localidades para reforçar o atendimento aos nossos segurados e corretores. Com destacada participação de mercado, a HDI está entre as maiores seguradoras de automóvel nesses dois estados. As despesas de comercialização tiveram aumento de um ponto percentual em relação aos prêmios ganhos, devido ao aumento do peso em nosso mix de produção dos demais ramos, principalmente dos seguros rurais, com maior índice de comissionamento. As despesas administrativas subiram 0,2 ponto percentual em relação aos prêmios ganhos. Este pequeno aumento, se considerada a abertura de 10 filiais e de 4 Bate-Prontos, revela a economia de escala obtida neste ano. As demais rubricas de receitas e despesas mantiveram-se estáveis em relação aos prêmios ganhos. A Companhia encerrou o exercício com um lucro na ordem de **R$ 56 milhões,** antes dos impostos e participações e da amortização do ágio.

Política de distribuição e reinvestimento de resultados

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a estes dividendos mínimos, a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da Companhia.

Governança Corporativa

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e regulamentos (*compliance*). Auditores externos independentes auxiliam a Administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. O Conselho de Administração da Companhia é composto por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um Código de Ética em vigor desde 2003 que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a Seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos 6.320 corretores, que mantêm operações com a **HDI,** pelo trabalho conjunto e confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB Brasil Resseguros S.A. pela orientação e atenção dispensadas e aos nossos funcionários pela sua dedicação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007
CIRCULANTE	**860.670**	**900.785**
Disponível	**10.933**	**15.394**
Caixa e bancos	10.933	15.394
Aplicações	**460.460**	**525.217**
Títulos de renda fixa	168.250	37.687
Quotas de fundos de investimentos	291.079	486.357
Outras aplicações	1.131	1.173
Créditos das operações com seguros e resseguros	**266.661**	**255.590**
Prêmios a receber	244.862	237.675
Operações com seguradoras	360	715
Operações com resseguradoras	16.096	14.957
Outros créditos operacionais	6.748	3.849
(–) Provisão para riscos de créditos	(1.405)	(1.606)
Títulos e créditos a receber	**4.307**	**2.770**
Títulos e créditos a receber	642	671
Créditos tributários e previdenciários	669	812
Outros créditos	2.996	1.287
Outros valores e bens	**13.832**	**8.540**
Bens à venda	13.351	7.629
Outros valores	481	911
Despesas antecipadas	**1.348**	**1.577**
Operacionais	903	1.063
Administrativas	445	514
Despesas de comercialização diferidas	**103.129**	**91.697**
Seguros e resseguros	103.129	91.697
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**433.252**	**273.681**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**232.342**	**60.617**
Aplicações	**202.050**	**37.638**
Títulos de renda fixa	200.403	36.164
Títulos de renda variável	1.647	1.474
Títulos e créditos a receber	**29.910**	**22.784**
Créditos tributários e previdenciários	14.402	12.048
Depósitos judiciais e fiscais	15.508	10.736
Despesas de comercialização diferidas	**382**	**195**
Seguros e resseguros	382	195
PERMANENTE	**200.910**	**213.064**
Imobilizado	**21.535**	**19.142**
Bens móveis	23.558	19.735
Outras imobilizações	17.112	13.243
(-) Depreciação	(19.135)	(13.836)
Intangível	**179.375**	**193.922**
Ágio - mais valia por expectativa de lucros futuros	176.478	191.539
Outros intangíveis	2.897	2.383
TOTAL DO ATIVO	**1.293.922**	**1.174.466**

PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	**740.787**	**644.391**
Contas a pagar	**34.793**	**39.580**
Obrigações a pagar	4.773	12.795
Impostos e encargos sociais a recolher	21.072	18.975
Encargos trabalhistas	5.068	4.275
Impostos e contribuições	3.788	2.744
Outras contas a pagar	92	791
Débitos das operações com seguros e resseguros	**62.857**	**59.669**
Prêmios a restituir	199	208
Operações com seguradoras	90	61
Operações com resseguradoras	23.265	19.368
Corretores de seguros e resseguros	37.459	38.896
Outros débitos operacionais	1.844	1.136
Depósitos de terceiros	**1.948**	**2.288**
Provisões técnicas - seguros e resseguros	**641.189**	**542.854**
Ramos elementares e vida em grupo		
Provisão de prêmios não ganhos	495.017	424.351
Provisão de sinistros a liquidar	116.055	94.662
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	26.800	19.556
Outras provisões	3.317	4.285
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**112.901**	**104.036**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**112.901**	**104.036**
Contas a pagar	**459**	**331**
Tributos diferidos	459	331
Provisões técnicas - seguros e resseguros		
Ramos elementares e vida em grupo	**104.851**	**98.205**
Provisão de prêmios não ganhos	2.069	924
Provisão de sinistros a liquidar	102.782	97.281
Outros débitos	**7.591**	**5.500**
Provisões judiciais	7.591	5.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**440.234**	**426.039**
Capital social	372.577	372.577
Reservas de lucros	67.745	52.875
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(88)	587
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.293.922**	**1.174.466**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	1.033.202	854.906
Prêmios de resseguros cedidos	(42.146)	(27.701)
PRÊMIOS RETIDOS	**991.056**	**827.205**
Variação das provisões técnicas	(74.016)	(22.977)
PRÊMIOS GANHOS	**917.040**	**804.228**
Sinistros retidos	(630.464)	(544.647)
Despesas de comercialização	(200.066)	(169.171)
Outras receitas e despesas operacionais	34.274	28.927
Despesas administrativas	(129.124)	(111.490)
Despesas com tributos	(27.352)	(24.805)
Resultado financeiro	91.970	81.293
Resultado patrimonial	(15.061)	(13.756)
RESULTADO OPERACIONAL	**41.217**	**50.579**
Resultado não operacional	(220)	160
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**40.997**	**50.739**
Imposto de renda	(7.092)	(7.780)
Contribuição social	(2.992)	(2.684)
Participações sobre o resultado	(2.219)	(1.879)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**28.694**	**38.396**
Quantidade de ações	380.106	380.106
Lucro líquido por ação - R$	75,49	101,01

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de reais)

	2008
Atividades operacionais	
Recebimentos de prêmios de seguro	1.159.147
Recuperações de sinistros e comissões	13.173
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	53.675
Pagamentos de sinistros e comissões	(844.855)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(44.103)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(20.035)
Pagamentos de despesas e obrigações	(125.578)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(44.506)
Constituição de depósitos judiciais	(5.499)
Pagamentos de participações nos resultados	(1.878)
Caixa gerado pelas operações	**139.541**
Impostos e contribuições pagos	(94.265)
Investimentos financeiros:	
Aplicações	(550.392)
Vendas e resgates	521.221
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**16.105**
Atividades de investimento	
Pagamento pela compra de ativo permanente - imobilizado	(8.816)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(8.816)**
Atividades de financiamento	
Juros sobre o capital próprio líquido do imposto retido	(11.750)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(11.750)**
Caixa líquido consumido total	**(4.461)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.394
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	10.933
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(4.461)**

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de reais)

	2007
Lucro líquido do exercício	38.396
Depreciações e amortizações	5.446
Amortizações de ágio	13.756
Lucro na venda do imobilizado	(160)
Lucro líquido ajustado	**57.438**
Atividades operacionais	
Variação de aplicações	(61.900)
Variação dos créditos das operações	(2.031)
Variação de títulos e créditos a receber	(7.529)
Variação de outros valores e bens	2.690
Variação das despesas antecipadas	123
Variação das despesas de comercialização diferidas	(11.308)
Variação de contas a pagar	(1.355)
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	8.330
Variação de depósitos de terceiros	(5.025)
Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros	57.243
Variação de outros passivos contingentes	1.155
Variação de ajustes com títulos e valores mobiliários (patrimônio líquido)	(152)
Outros - ajustes de exercícios anteriores (nota 4)	219
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(19.540)**
Atividades de investimento	
Recebimento pela venda de ativo permanente	1.591
Pagamento pela compra de ativo permanente	(4.430)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(2.839)**
Atividades de financiamento	
Distribuição de dividendos/juros sobre capital próprio	(25.106)
Capital líquido consumido nas atividades de financiamento	**(25.106)**
Aumento nas disponibilidades	**9.953**
Disponibilidades no início do exercício	5.441
Disponibilidades no final do exercício	15.394
Aumento nas disponibilidades	**9.953**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de retençao de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2006	**372.577**	**4.228**	**35.138**	**739**	**–**	**412.682**
Ajustes de exercícios anteriores (nota 4)	–	–	–	–	219	219
Títulos e valores mobiliários	–	–	–	(152)	–	(152)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	38.396	38.396
Reversão reserva de retenção de lucros	–	–	(4.595)	–	4.595	–
Distribuição do resultado						
Reserva legal	–	1.920	–	–	(1.920)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	16.184	–	(16.184)	–
Juros sobre o capital próprio/dividendos	–	–	–	–	(25.106)	(25.106)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	**372.577**	**6.148**	**46.727**	**587**	**–**	**426.039**
Títulos e valores mobiliários	–	–	–	(675)	–	(675)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	28.694	28.694
Proposta para distribuição do resultado						
Reserva legal	–	1.435	–	–	(1.435)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	13.435	–	(13.435)	–
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(13.824)	(13.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	**372.577**	**7.583**	**60.162**	**(88)**	**–**	**440.234**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Companhia é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, sendo que as reclassificações decorrentes desta adoção inicial estão detalhadas na Nota Explicativa nº 3(a). A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Circular SUSEP nº 356/07 e suas posteriores alterações introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinações contidas na Circular SUSEP nº 379/08. A DFC não está sendo apresentada de forma comparativa com o exercício anterior, conforme admitido pela SUSEP, em caráter excepcional, nos termos da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/nº 006/08. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2009.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 - A Companhia optou por adotar a data de 31 de dezembro de 2007 como data de transição para a adoção das modificações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Em decorrência dessas modificações foram efetuadas as seguintes reclassificações que não afetaram o patrimônio líquido na data de transição nem produziram impacto no resultado do exercício de 2008: ativo diferido - valores anteriormente classificados como "ativo diferido" relacionados ao desenvolvimento de softwares, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 era de R$ 2.383, passaram a ser apresentados como "intangível"; outros ativos diferidos relacionados a benfeitorias em imóveis de terceiros, cujo saldo residual em 31 de dezembro de 2007 era de R$ 7.681 foram reclassificados para o ativo imobilizado. **b. Apuração do resultado operacional -** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros para os ramos que tem emissão antecipada ao período de cobertura de riscos, são mantidos em conta de compensação, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ou faturas ainda não foram emitidas, são estimados com base em cálculos atuariais. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios são apropriados como "Receitas Financeiras" em bases *pro rata temporis* ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As operações de cosseguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. **c. Estimativas contábeis -** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Itens significativos registrados com base em estimativas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **d. Aplicações -** Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias para negociação ou disponíveis para venda, segundo a intenção da Administração. Os rendimentos produzidos são computados no resultado do período, sendo que os ajustes ao valor de mercado, para mais ou para menos são reconhecidos no resultado do período (títulos para negociação) ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos disponíveis para venda) líquido dos efeitos tributários. **e. Provisão para riscos de créditos -** A provisão foi constituída com base na análise individual das parcelas de prêmios a receber pendentes por mais de 30 dias. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros de riscos a decorrer, a Companhia adota critérios de cancelamento consoante regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239/03. **f. Salvados -** Os salvados de sinistros são registrados quando a posse/propriedade é transferida para a Companhia, sendo registrados e periodicamente ajustados para mantê-los ao seu valor provável de realização. **g. Imobilizado -** Está demonstrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a., equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. e os gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.. **h. Intangível -** O ágio no valor de R$ 215.000 registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. em 30 de novembro de 2005 foi classificado como intangível no ativo não circulante quando de sua incorporação em 1º de abril de 2006 e está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura daquela empresa sendo amortizado proporcionalmente a esta expectativa, no prazo de dez anos. O valor do ágio amortizado em 2008 totaliza R$ 15.061 (R$ 13.756 em 2007) e foi registrado na conta de outras despesas patrimoniais. O ágio tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os gastos com desenvolvimento de sistemas são amortizados linearmente no prazo de 5 anos.**i. Provisões técnicas -** As provisões técnicas são calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTA) e com as Resoluções CNSP nºs 162/06 e 181/07. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro, inclusive estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos, correspondente ao período de risco não decorrido. A provisão para insuficiência de prêmios é calculada de acordo com critérios atuariais considerando-se as características dos negócios da Companhia; os resultados desses cálculos não indicaram a necessidade de sua constituição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída com base em estudos atuariais que consideram a experiência histórica do período transcorrido entre a data do evento coberto e do aviso de sua ocorrência, utilizando-se triângulos de "run-off" para o período de 60 meses. A provisão complementar de prêmios (PCP), cujo objetivo é complementar a PPNG, é calculada conforme parâmetros definidos em NTA e é registrada na rubrica outras provisões técnicas no passivo circulante. **j. Depósitos de terceiros -** Referem-se, principalmente, a prêmios recebidos cujas apólices ainda não foram emitidas e a parcelas ainda não baixadas de prêmios a receber. **k. Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda é devido à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela de lucro tributável excedente a R$ 20 por mês. A contribuição social é devida à alíquota de 9% até abril de 2008 e à alíquota de 15%, a partir de maio de 2008, de acordo com a Lei nº 11.727/08. O impacto da elevação da alíquota foi um aumento dos ativos e passivos fiscais em R$ 476 e R$ 69, respectivamente, registrados no resultado do exercício. **l. Provisões judiciais -** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável ou em se tratando de obrigações legais. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **m. Demais ativos e passivos -** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

4. Mudança de práticas contábeis - Em 2007 foram implementadas as seguintes mudanças de prática contábil: **(a)** Constituição da Provisão Complementar de Prêmios (PCP) em cumprimento ao determinado no artigo 5º da Resolução CNSP nº 162/06 com a redação que lhe foi dada pela Resolução CNSP 181/07 no montante de R$ 2.151; **(b)** Reconhecimento de despesas, no montante de R$ 5.100, relacionadas a sinistros, reconhecidas em conformidade com a Resolução CNSP nº 162/06; e **(c)** Reconhecimento de créditos tributários de PIS e COFINS, no valor de R$ 7.483, sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos. Os efeitos desses ajustes, líquido dos efeitos tributários, foram registrados diretamente na conta de "lucros acumulados" no patrimônio líquido.

5. Aplicações:

Aplicação/classificação	2008: Até 365	2008: Acima de 365	2008: Valor contábil (mercado)	2008: Valor investido atualizado (curva)	2008: Ganho (perda) não realizado	2007: Valor contábil
- Cédulas de crédito bancário (CCB)	610	1.649	2.259	2.259	–	5.640
- Certificados de depósito bancário (CDB)	47.185	5.275	52.460	52.484	(24)	63.529
- Cotas de fundos de investimento abertos	19.981	16.076	36.057	36.057	–	87.747
- Debêntures	756	45.244	46.000	46.989	(989)	30.661
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	14.993	–	14.993	14.993	–	98.557
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	32.643	38.450	71.093	71.103	(10)	83.295
- Notas Promissórias (NP)	1.010	–	1.010	1.010	–	–
- Notas do Tesouro Nacional - B (NTN-B)	–	5.032	5.032	4.946	86	17.420
- Operações compromissadas	11.565	–	11.565	11.565	–	4.665
- Swap	(1)	117	116	116	–	–
- Disponível, contas a receber e a pagar	(4)	–	(4)	(4)	–	7
Cotas de fundos de investimento exclusivos	128.738	111.843	240.581	241.518	(937)	391.521
Cotas de fundos de investimento abertos	18.628	31.870	50.498	50.498	–	94.836
Para negociação	**147.366**	**143.713**	**291.079**	**292.016**	**(937)**	**486.357**
Ações do IRB	–	1.647	1.647	499	1.148	1.474
Cédulas de crédito bancário (CCB)	–	4.148	4.148	4.148	–	7.033
Certificados de depósito bancário (CDB)	165.048	172.987	338.035	339.056	(1.021)	55.134
Debêntures	–	23.268	23.268	23.449	(181)	11.684
Notas Promissórias (NP)	3.202	–	3.202	3.202	–	–
Disponíveis para venda	**168.250**	**202.050**	**370.300**	**370.354**	**(54)**	**75.325**
Total	**315.616**	**345.763**	**661.379**	**662.370**	**(991)**	**561.682**

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados ao valor de mercado. Os valores de mercado dos investimentos foram obtidos da seguinte forma: (a) Ações do IRB - determinado com base no valor patrimonial da ação, de acordo com as demonstrações financeiras auditadas do exercício de 2007; (b) CDB pré-fixados são trazidos a valor presente pela curva de juros calculada com base nos contratos de DI futuros da BM&F; (c) CDB pós-fixados e Debêntures são trazidos ao valor de mercado pelo desconto do prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e carteira própria; (d) CCB - taxas divulgadas pela ANDIMA para as debêntures com mesmo *rating* e prazo de vencimento;e (f) títulos públicos (LFT, LTN e NTN-B) - cotações divulgadas pelaANDIMA. O patrimônio líquido dos fundos exclusivos em 31 de dezembro de 2008 é composto também por saldos em caixa de R$ 70, contas a receber no montante de R$ 1 e valores a pagar no montante de R$ 75 (R$ 79, R$ 64 e R$ 136, respectivamente, em 2007). A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção dos riscos aos quais estão expostos os investimentos, conforme determina a Resolução CNSP nº 98/02. Os principais instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros e *swaps*, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, que são utilizados para proteção da posição de títulos públicos e privados pré-fixados. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

	2008: Valor de referência	2008: Valor a receber	2008: Valor a pagar	2007: Valor de referência	2007: Valor a receber	2007: Valor a pagar
A vencer em até 1 ano	137	163	164	(63.755)	153	157
A vencer entre 1 e 3 anos	243	289	286	(35.377)	275	274
A vencer acima de 3 anos	1.476	1.756	1.642	(618)	1.664	1.604
Total	**1.856**	**2.208**	**2.092**	**(99.750)**	**2.092**	**2.035**

6. Créditos tributários e previdenciários

	2008	2007
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (a)	9.413	8.574
Créditos tributários de diferenças temporárias	3.720	2.171
Outros créditos (b)	1.457	1.426
Créditos tributários sobre ajustes ao valor de mercado dos investimentos	481	–
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social	–	689
Total	**15.071**	**12.860**
Curto prazo	**669**	**812**
Longo prazo	**14.402**	**12.048**

(a) créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos; (b) os outros créditos compreendem, substancialmente, a recolhimentos de contribuições ao Finsocial cujo direito de recuperação foi assegurado por decisões judiciais e que estão sendo atualizados com base na variação da taxa SELIC. (c) Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

7. Provisões judiciais: Fiscais - referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos financeiros durante o processo de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicialmente e está registrado em depósitos judiciais e fiscais no realizável a longo prazo e em provisões judiciais no exigível a longo prazo e monta R$ 1.255 (R$ 1.139 em 2007). A probabilidade de perda desta causa é possível segundo nossos assessores jurídicos; e (b) ICMS sobre a venda de salvados. A Companhia encontra-se amparada pela Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pela Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG para o seu não recolhimento, sem o respectivo depósito judicial. O valor de R$ 2.204 (R$ 1.652 em 2007) está registrado em provisões judiciais no exigível a longo prazo e a probabilidade de perda desta causa é possível segundo nossos assessores jurídicos. **Trabalhistas -** referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão com base na avaliação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir:

Probabilidade de perda	2008: Quantidade de processos	2008: Valor Pleiteado	2008: Valor provisionado	2007: Quantidade de processos	2007: Valor pleiteado	2007: Valor provisionado
Provável	26	3.199	3.199	15	1.465	1.465
Possível	47	5.014	659	98	9.203	1.211
Remota	5	158	21	8	253	33
Total	**78**	**8.371**	**3.879**	**121**	**10.921**	**2.709**

Cíveis - referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão no montante de R$ 253 para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir, sendo que não havia saldo nesta provisão em 31 de dezembro de 2007:

Probabilidade de perda	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	23	253	253
Possível	116	974	–
Remota	13	250	–
Total	**152**	**1.477**	**253**

Demonstramos a seguir a movimentação das provisões judiciais:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2006	**1.030**	**3.315**	**–**
Reclassificação entre curto e longo prazo	1.222	–	–
Movimentação do período refletida no resultado:			
Novas causas	–	848	–
Ajustes / baixas	346	27	–
Atualização monetária	193	–	–
Baixas por pagamento	–	(1.481)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**2.791**	**2.709**	**–**
Movimentação do período refletida no resultado:			
Novas causas	–	3.167	253
Ajustes / baixas	365	(155)	–
Atualização monetária	303	–	–
Baixas por pagamento	–	(1.842)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**3.459**	**3.879**	**253**
Saldos em 31 de dezembro de 2008 de depósitos judiciais	**1.277**	**277**	**–**

Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados e provisionados.

8. Patrimônio líquido: (a) Capital social - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 380.106 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; (b) Dividendos e juros sobre capital próprio - Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio no montante de R$ 13.824 (R$ 20.511 em 2007), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R$ 5.290 (R$ 6.974 em 2007).

9. Imposto de renda e contribuição social: O resultado fiscal foi apurado como se segue:

	Imposto de Renda 2008	Imposto de Renda 2007	Contribuição Social 2008	Contribuição Social 2007
Resultado antes dos impostos e participações	40.997	50.739	40.997	50.739
Juros sobre o capital próprio	(13.824)	(20.511)	(13.824)	(20.511)
Participações	(2.219)	(1.879)	(2.219)	(1.879)
Adições (exclusões) temporárias	2.897	(925)	2.897	(925)
Adições (exclusões) permanentes	4.307	4.214	1.236	1.730
Resultado fiscal do exercício	**32.158**	**31.638**	**29.087**	**29.154**
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais	(8.015)	(7.886)	(3.812)	(2.624)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	724	(231)	342	(83)
Efeitos do aumento de alíquota sobre saldo de adições/exclusões temporárias	–	–	476	–
Constituição Crédito Tributário - Prejuízos não Operacionais	–	40	–	–
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	75	70	–	–
Patrocínio Cultural	82	133	–	–
FUNCAD	38	30	–	–
Outros ajustes	4	(19)	2	(7)
Encargos sobre mudanças de critérios contábeis lançados contra o patrimônio líquido	–	83	–	30
Encargos sobre o lucro do exercício	**(7.092)**	**(7.780)**	**(2.992)**	**(2.684)**

10. Ramos de atuação

Grupo	Prêmio Ganho 2008	Prêmio Ganho 2007	% de Sinistros 2008	% de Sinistros 2007	% Desp. Comercialização 2008	% Desp. Comercialização 2007
Automóvel	781.050	689.559	73	71	19	19
Patrimonial	75.253	72.895	48	53	36	36
Transportes	23.747	16.418	38	48	28	27
Pessoas	6.931	5.975	48	42	31	37
Demais	30.059	19.381	33	30	45	36
Total	**917.040**	**804.228**	**69**	**68**	**22**	**21**

11. Detalhamento de contas das demonstrações de resultados:

	2008	2007
Sinistros retidos	**(630.464)**	**(544.647)**
Sinistros diretos	(639.458)	(562.515)
Serviços de assistência	(59.254)	(52.896)
Recuperação de sinistros	22.658	25.711
Salvados e ressarcimentos	52.834	46.195
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(7.244)	(1.142)
Despesas de comercialização	**(200.066)**	**(169.171)**
Comissões	(204.531)	(171.670)
Recuperação de comissões	3.230	2.526
Outras despesas de comercialização	(10.384)	(11.335)
Variação das despesas de comercialização diferidas	11.619	11.308
Outras receitas operacionais	**57.606**	**50.663**
Custo de apólice	57.321	50.231
Outras receitas	285	432
Outras despesas operacionais	**(23.332)**	**(21.736)**
Despesas com apólices	(2.729)	(3.114)
Encargos sociais sobre comissões	(761)	(705)
Inspeção de riscos	(12.255)	(10.996)
Administração de apólices	(573)	(569)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	133	812
Despesas técnicas com análise de riscos	(2.377)	(1.820)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(2.621)	(3.067)
Fundo de estabilidade do seguro rural	–	(315)
Provisões cíveis	(1.118)	(505)
Outras despesas	(1.031)	(1.457)
Despesas administrativas	**(129.124)**	**(111.490)**
Pessoal próprio	(71.874)	(62.046)
Serviços de terceiros	(19.839)	(17.477)
Localização e funcionamento	(31.481)	(27.872)
Publicidade e propaganda	(3.783)	(2.185)
Outras despesas administrativas	(2.147)	(1.910)
Despesas com tributos	**(27.352)**	**(24.805)**
PIS	(3.531)	(3.203)
COFINS	(21.733)	(19.641)
Outras despesas com tributos	(2.088)	(1.961)
Receitas financeiras	**104.555**	**96.262**
Títulos de renda fixa	28.954	10.448
Títulos de renda variável	184	230
Operações de seguros	32.274	31.694
Fundos de investimento	42.601	53.687
Outras receitas financeiras	542	203
Despesas financeiras	**(12.585)**	**(14.969)**
Operações de seguros	(6.211)	(6.144)
CPMF	(195)	(4.111)
Tarifas bancárias e outras despesas	(6.179)	(4.714)
Resultado patrimonial	**(15.061)**	**(13.756)**
Outras despesas patrimoniais (amortização do ágio)	(15.061)	(13.756)

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

Grupo	Provisões técnicas 2008	Provisões técnicas 2007	Despesas de comercialização diferidas 2008	Despesas de comercialização diferidas 2007
Automóvel	651.321	537.290	82.362	70.385
Patrimonial	60.495	62.557	14.676	13.515
Transportes	9.796	6.351	1.115	17
Pessoas	3.015	3.162	74	65
Demais	21.413	31.699	5.284	7.910
Total	**746.040**	**641.059**	**103.511**	**91.892**

Os bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2008	2007
Provisões técnicas	746.040	641.059
(–) Depósitos no IRB	(234)	(331)
(–) Provisões retidas pelo IRB	(800)	(752)
(–) Direitos creditórios	(176.612)	(172.723)
(–) Depósitos judiciais	(13.953)	(10.736)
(=) Total a ser coberto	**554.441**	**456.517**
Bens oferecidos em cobertura:		
• Títulos de renda fixa	367.764	73.851
• Cotas de fundos de investimento	291.079	472.583
Total	**658.843**	**546.434**

13. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	440.234	426.039
Despesas antecipadas	(1.348)	(1.577)
Créditos tributários de prejuízos fiscais	–	(689)
Marcas e patentes	–	(2)
Intangível	(179.375)	(193.922)
Benfeitorias em imóveis de terceiros, classificadas anteriormente no ativo diferido	–	(7.681)
Patrimônio líquido ajustado	**259.511**	**222.168**
20% dos prêmios retidos anuais - últimos 12 meses	198.211	165.441
33% dos sinistros retidos anuais - média dos últimos 36 meses	186.607	171.613
Margem de solvência	**198.211**	**171.613**
Suficiência	**61.300**	**50.555**

Nos termos da Resolução CNSP nº 178/07, o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Até que o CNSP regule as regras de capital adicional pertinente a todos os riscos identificados na regulamentação, o patrimônio líquido ajustado deverá ser superior ao CMR ou a margem de solvência calculada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 55/01. A Resolução CNSP nº 158/06 alterada pela Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição. Em 31 de dezembro de 2008, o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do CMR, que é de R$ 244.047 (R$ 209.218 em 2007).

14. Benefícios a empregados: A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R$ 1.692 (R$ 1.564 em 2007). Além desse benefício, a Companhia também oferece seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, treinamento profissional, vale refeição, alimentação e transporte. O montante dos benefícios pagos em 2008, incluindo as contribuições ao PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R$ 12.838 (R$ 11.136 em 2007).

15. Partes relacionadas: (a) As transações com empresas do grupo Talanx, que compreendem cessão de resseguro, estão demonstradas a seguir:

	2008: HDI-Gerling Industrie Versi-cherung AG	2008: Hannover Rückversi-cherung AG
Passivo circulante		
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.328	61
Provisão de prêmios não ganhos	672	22
Resultado do exercício		
Prêmios de resseguros cedidos	(1.775)	(61)
Variação das provisões técnicas	672	22
Resultado financeiro	30	–

(b) Administradores - os benefícios pagos aos administradores montam a R$ 5.098 em 2008 (R$ 4.268 em 2007) e estão registrados na rubrica de "despesas com pessoal próprio". É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os administradores não recebem remuneração baseada em ações.

16. Informações complementares

Caixa e equivalente de caixa - foram considerados, para fins de preparação da Demonstração do Fluxo de Caixa, os saldos apresentados na rubrica contábil "caixa e bancos".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matthias Maak - Presidente

Wolfgang Franz José Sauer

Roberto B. Pereira de Almeida Filho

Uwe Rudolf Gustav Deumann

Klaus Friedrich Adolf Windmueller

DIRETORIA

João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente

Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor

Murilo Setti Riedel - Diretor

Eugênio Flávio Pontes Rodrigues - Diretor

Gerhard Dutzmann - Atuário - MIBA 345

Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP135713/O-7

continua →

continuação

PARECER ATUARIAL

De acordo com o disposto na **Resolução CNSP Nº 135**, de 11/10/2005, e na **Circular SUSEP Nº 272**, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial de cada um dos ramos de seguro operacionalizados pela **HDI Seguros *S.A.***, no exercício de 2008. A Avaliação Atuarial foi elaborada a partir dos efetivos períodos de competência dos riscos assumidos pelos contratos de seguros em vigor em 30/09/2008, 31/10/2008, 30/11/2008 e 31/12/2008, recalculando, para cada ramo, as correspondentes provisões técnicas contabilizadas nestas datas-base. O recálculo das provisões técnicas determina a totalidade dos compromissos financeiros que a Seguradora terá com o pagamento dos sinistros já ocorridos e que ainda vão ocorrer e com a manutenção dos custos administrativos de todos os contratos de seguros em vigor em 30/09/2008, 31/10/2008, 30/11/2008 e 31/12/2008, independente da emissão de novos prêmios. Em relação à Provisão Complementar de Prêmios (PCP), a Seguradora constituiu integralmente o valor na data base de 31/12/2008, no montante de **R$ 3.316.803,42**. Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de 31/12/2008 da **HDI Seguros S.A.** estão adequadas, não havendo necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios e de ajustes de valores, bem como não foi detectada nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009
Gerhard Dutzmann - Atuário Responsável Técnico - MIBA 345
Ricardo César Pessoa - Atuário - MIBA 1076
Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.
CNPJ 57.125.353/0001-35 - CIBA - 33
Murilo Setti Riedel - Diretor Responsável Técnico - HDI Seguros S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos acionistas da
HDI Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial da HDI Seguros S.A. levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data, sobre as quais emitimos parecer, sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007. Como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não está sendo apresentada de forma comparativa a demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

16 de fevereiro de 2009

KPMG
Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Fernandes
Contador CRC 1RJ079849/O-3-S-SP